

**EVASÃO NOS CURSOS SUPERIORES DA FACULDADE DE
ADMINISTRAÇÃO E TURISMO UFPEL**
**LARISSA GOMES FAGUNDES; LUCAS ESPOLIDORO GOULART, PAMELA
DEGEN BIGLIARDI E RAISSA MARTINS
KATIA GISLAINE GOMES BAPTISTA**

universidade federal de pelotas – *larissa.g.fagundes@bol.com.br*
universidade federal de pelotas
universidade federal de pelotas – *gomeskat@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Ensino superior brasileiro durante muitos o acesso era restrito a uma pequena parcela da população. Nas últimas décadas instalaram-se políticas voltados ao aumento de vagas nas Instituições de Ensino Superior (IES). Dentre os programas se encontram Universidade para Todos (ProUni); a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades (REUNI). Entretanto, o aumento de vagas não foi compatível com o número de formandos ou concluintes. Ao mesmo tempo em que se vive essa expansão do ensino, o país convive com taxas elevadas de evasão. A evasão é considerada quando o estudante deixa seu curso de origem sem concluir os estudos. Em seu estudo LIMA e ZAGO (2018) apontam que no Brasil a taxa de sucesso, ou seja, de conclusão dos cursos estão em torno de 42% apontado como índices baixos. A partir de 2007 a UFPEL se insere neste contexto de expansão, proporcionando um salto no número de cursos de 58 para 96, ampliando assim o número de estudantes de 8mil para 16mil somente nos cursos de graduação (UFPEL,2018). Dentre as unidades as quais aumentaram o número de vaga encontra-se a Faculdade de Administração e de Turismo em seus diferentes cursos. Diante o aumento de vagas encontra-se o problema de evasão, portanto, não basta a inclusão torna-se necessário compreender como estão os índices de evasão nos cursos. Nessa perspectiva a evasão se apresenta como algo preocupante e merendo estudos por parte da academia. Com base no exposto o presente artigo tem como foco principal analisar o cenário em que se encontra a Faculdade de Administração e de Turismo/UFPEL, nos cursos de Administração, Processos Gerenciais e Gestão Pública.

2. METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido na Universidade Federal de Pelotas-UFPEL na cidade de Pelotas-RS/Brasil. Quanto aos seus objetivos se apresenta como exploratório e descritivo, valeu-se da abordagem qualitativa (YIN,2010). O mesmo foi conduzido da seguinte forma escolheu-se o local onde iríamos focar esse estudo, escolhemos a UFPEL, e especialmente a Faculdade de Administração e de Turismo (FAT) onde os pesquisadores são alunos do curso de Gestão Pública. O que despertou um grande interesse em compreender quantos alunos evadiram dos diferentes cursos nos últimos anos. Os dados coletados correspondem ao período do ano de 2014-2017 a técnica utilizada para coleta dos dados foi pesquisa via e-mail, solicitando os dados aos responsáveis dos colegiados dos cursos de Administração, Turismo, Processos Gerenciais e Gestão Pública.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados revelaram que os cursos no período de 2014 - 2017 Evidenciou-se as possíveis causas para o grande abandono nas instituições, o curso que mais evadiu durante 3 anos na Fat, buscou-se também os programas que tornam possíveis essa entrada na universidade.

Administração o curso que mais teve ingressos nos anos avaliados, e inacreditavelmente a que mais apresentasse com grandes índices de evasões. Foram 339 ingressos, 137 egressos e 202 evasões (abandonos). Gestão Pública: O curso que nós pesquisadores estudamos, incrivelmente é um curso novo e o que menos tem índices de abandono. Foram 178 ingressos, 107 egressos e 71 evasões (abandonos) Processos Gerenciais: Outro curso da nossa unidade pesquisada, neste caso poderíamos dizer que seria o terceiro do ranking de evasões. Foram 230 ingressos, 114 egressos e 116 evasões (abandonos).

Turismo: Último curso da unidade avaliada, seguindo a linha de raciocínio seria o segundo lugar do ranking com 185 ingressos, 58 egressos e 127 evasões (abandonos)

4. CONCLUSÕES

Ao termino deste artigo, apontaremos alguns pontos observados: Os fatores que levam os estudantes a evadirem, o curso que mais evadiu nos anos avaliados na Ufpel e a importância dos programas criados para o ingresso na faculdade. Após a análise descobrimos que grandes índices de alunos não acabam o ensino superior por causa da escolha errada de curso, os altos custos para se manter estudando e a dificuldade até mesmo de saber o ensino básico para seguir avançando no seu curso. O curso que mais mostrou-se com evasões na Fat, foi o curso de Administração sendo assim nos mostrado que estávamos no caminho certo pois, inicialmente foi a nossa aposta de que seria esse curso.

A importância dos programas foi um grande avanço, muitos universitários se encontram onde estão hoje, por causa dos mesmos e isso foi a implementação de dinheiro público e de recursos do governo se tornando um grande avanço no ensino superior.

Sendo assim alcançando nossos objetivos gerais e específicos, atendendo a toda demanda de informação, entrando em acordo com os textos bibliográficos consultados, de que a evasão no Brasil é alta, sendo assim não deixando o grupo preocupado, por achar que seria um problema só ocasionado na Faculdade estudada, após o termino

dessas evidencias deixamos em aberto uma nova possibilidade de pesquisa, não falaremos em uma conclusão. Pois este objetivo está concluído mas almejamos alcançar outros

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Dados estatísticos

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2016/censo_superior_tabelas.pdf

PORTELLA, Simone Teixeira de Mello e DOS SANTOS, Elaine Garcia Diagnóstico e alternativas de contenção da evasão no curso de administração em uma universidade pública no sul do Brasil **Revista Gestão Universitária na América Latina- GUAL, Florianópolis, v. 5, n. 3, p. 67-80, dez. 2012**

<file:///d:/Users/Win10/Desktop/artigo%20simone%20portela.pdf>

SILVA FILHO, Roberto LealLobo, MOTEJUNAS, Paulo Roberto, HIPÓLITO, Oscar, MELO LOBO, Maria Beatriz de Carvalho Evasão no Ensino Superior Brasileiro , **Instituto Lobo para o Desenvolvimento da Educação, da Ciência e da Tecnologia**, Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132, p. 641-659, set./dez. 2007
<file:///d:/Users/Win10/Desktop/ARTIGO%20PROF%20KÁTIA/EVASÃO%20NO%20ENSINO%20SUPERIOR%20BRASILEIRO%20ROBERTO%20LOBO%20E%20SILVA%20FILHO.pdf>

CARMO, Erinaldo Ferreira , CHAGAS, José Aécio Silva , FIGUEIREDO FILHO, Dalson Britto , ROCHA, Enivaldo Carvalho Políticas públicas de democratização do acesso ao ensino superior e estrutura básica de formação no ensino médio regular **ESTUDOS RBEP** Rev. bras. Estud. pedagog. (online), Brasília, v. 95, n. 240, p. 304-327, maio/ago. 2014.

<file:///d:/Users/Win10/Desktop/Políticas%20públicas%20de%20democratização%20do%20acesso%20ao%20ensino%20superior%20e%20estrutura%20básica%20de%20formação%20no%20ensino%20médio%20regular.pdf>

DE CAMPOS, Douglas Aparecido, MELLO Maria Aparecida. Inclusão Acesso e Permanência no Ensino Superior Brasileiro **REVISTA DOSSIÊ** Políticas Educativas, Porto Alegre, v.5, n.1, p.15-31, 2011 – ISSN: 1982-3207

<file:///d:/Users/Win10/Desktop/Artigo%202.pdf>

UFPEL. Institucional Histórico. Disponível em: <https://portal.ufpel.edu.br/historico/>
Acesso 08.06.2018

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 4ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.